

ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS E PESQUISA DE CAUPI NO BRASIL. S.M. Teixeira, P.H. May, R. Azevedo, J.A. Pereira e T.C. Mesquita.
EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO.

A área de pesquisa sócio-econômica do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), vem procurando implementar estudos que visam subsidiar as diversas pesquisas com a cultura do caupi, caracterizando o ambiente sócio-econômico da produção, colhendo informações sobre reações dos agricultores às novas tecnologias e avaliando os impactos dessas tecnologias, especificamente novas cultivares, junto aos mercados, na renda e qualidade de vida das famílias rurais e urbanas, nas áreas a que se destinam. Numa primeira abordagem procurou-se analisar a distribuição espacial da produção de caupi e níveis de produtividade, no âmbito de municípios e microrregiões da Região Nordeste. O estudo evidenciou aspectos de cultura de subsistência e dos seus baixos índices de produtividade, caracterizando os produtores e inferindo sobre problemas e possibilidades para a difusão de novas tecnologias, além de analisar os níveis tecnológicos e custos envolvidos nas atividades de produção da cultura. No contexto de dois outros estudos, coordenados no CNPAF e em andamento junto a economistas da Universidade Federal do Ceará (UFCE), busca-se conhecer, com maiores detalhes, as interações entre situações de mercados locais e regionais do produto e novas tecnologias geradas. Procura-se caracterizar esses mercados e preferências de feirantes e consumidores, com vistas a subsidiar a pesquisa de melhoramento e novas cultivares de caupi. A segunda análise também em andamento junto à UFCE, visa inferir sobre aspectos institucionais que influenciam a geração e difusão de tecnologias para o caupi, na Região Nordeste. Através de contatos com agricultores, serviços de assistência técnica e extensão rural, secretarias de agricultura, órgãos de produção de sementes, procura-se identificar problemas que limitam a maior difusão das tecnologias disponíveis no âmbito da pesquisa estadual e do Centro Nacional de pesquisa com a cultura.